



# Comando Nacional anuncia calendário da Campanha 2022

24ª Conferência Nacional será em junho a fim de que a nova Convenção Coletiva entre em vigor até 30 de agosto, quando atual acordo perde a validade

Foto: Nando Neves

O Comando Nacional dos Bancários definiu, na última sexta-feira (18), o calendário da Campanha Nacional 2022. A 24ª Conferência Nacional dos Bancários será realizada de 3 a 5 de junho. “A antecipação das atividades da campanha este ano é para que a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) possa entrar em vigor até o dia 30 de agosto, pois nesta data o atual acordo perde a validade e precisamos garantir os direitos da categoria, ainda mais na conjuntura política desfavorável que enfrentamos, com ataques do governo Bolsonaro contra os trabalhadores”, explica o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.

“Com o fim da chamada ultratividade, se a categoria não renovar a convenção até a data-limite, dia 30 de agosto, ficará descoberta sem a proteção dos direitos previstos na CCT, sob o risco de perder conquistas fundamentais e históricas”, explica a vice-presidenta do Sindicato Kátia Branco.

## PRESENCIAL E ONLINE

O Comando Nacional definiu também que a Conferência ocorrerá de forma híbrida, com participação presencial ainda a ser definida. Serão estabelecidos na próxima reunião os eixos da campanha. “Este ano será decisivo para o futuro dos trabalhadores e da nação brasileira, pois teremos eleições presidenciais e para o Congresso Nacional. Temos que defender a democracia, os direitos da classe trabalhadora e um projeto que resgate o desenvolvimento econômico e a justiça social em nosso país”, acrescenta Kátia.

## Calendário da Campanha Nacional

- Até 17 de maio: assembleias para eleição dos delegados.
- Até 21 de maio: consulta nacional.
- Até 24 de maio: envio da consulta à Contraf-CUT.
- Até 29 de maio: realização das conferências estaduais ou regionais.
- A definir: encontro dos bancos privados.
- 2 e 3 de junho: congressos dos bancos públicos (Caixa, BB, BNB, BASA e BNDES).
- 3 a 5 de junho: 24ª Conferência Nacional dos Bancários.
- 6 e 7 de junho: assembleias para aprovação da minuta de reivindicações.



A 24ª Conferência Nacional será realizada de forma híbrida, parte presencial, mas também com transmissão por via digital, em função da pandemia da Covid-19

## Solidariedade às vítimas da tragédia em Petrópolis

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro se uniu à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e à Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro (Caarj), numa campanha de arrecadação urgente de doações à população de Petrópolis, na “Campanha SOS – Chuvas Região Serrana”. A cidade enfrenta uma de suas maiores tragédias causada pelas chuvas torrenciais da terça-feira passada (15), com inundações e deslizamentos de terra que já deixaram até agora 178 mortos e 110 desaparecidos. A categoria bancária assim se soma ao esforço solidário de diversos outros setores da sociedade.

### POSTOS DE COLETA

As doações podem ser levadas para a Sede do Sindicato, na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar (au-



ditório) e na Sede Campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá) ou encaminhadas diretamente para a OAB e Caarj, que ficam na Avenida Marechal Câmara, 210, Centro. Os principais itens são colchonetes, água mineral, alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal, roupas de cama, roupas infantis e de adultos, máscaras, álcool gel e produtos de limpeza.

# Sede campestre funcionará no sábado e domingo de Carnaval

*Ao contrário do que publicamos na edição anterior do Jornal Bancário, no título da matéria, a sede não funcionará na sexta, assim como segunda e terça. Para entrar é preciso apresentar comprovante de vacinação e fazer uma pré-reserva*

Ao contrário do que publicamos na última edição do Jornal Bancário, a Sede Campestre, em Jacarepaguá, estará aberta para os bancários e bancárias associados no sábado e no domingo do carnaval e não na "sexta-feira".

Na segunda e terça do feriado, o espaço não irá funcionar, como sempre ocorre neste período. Mas lembre-se: para utilizar o espaço é necessário fazer uma pré-reserva pelo WhatsApp (21) 98013-0190 informando o número de dependentes que o associado pretende levar, para que haja um controle no acesso de pessoas, em função da pandemia da Covid-19. Após o pré-cadastro será enviado um link para o aplicativo Sympla, onde deverá ser feito o cadastro, e o aplicativo gerará um código QR Code



Foto: Nando Neves

*A sede campestre estará aberta no sábado e domingo de carnaval. Não irá funcionar na sexta, segunda e terça*

que deverá ser apresentado no momento de entrada.

"Nossa Sede continua funcionando, desde a sua reabertu-

ra, com todos os protocolos de segurança, com capacidade reduzida, uso de máscaras, totens com álcool, aferição de tempera-

tura e a exigência do certificado de vacinação para ingressar no clube. É importante que toda categoria se mantenha vigilante, pois a pandemia não passou. É preciso cuidado especial no trabalho, nos deslocamentos, no lazer e também nesses dias de carnaval", aconselha o diretor de Administração e Patrimônio do Sindicato, Alexandre Batista. O diretor do Cultural do Sindicato, Gilberto Leal, lembra que obras foram realizadas para melhorar o principal espaço de lazer da categoria.

"Os associados vão perceber as melhorias que temos feito e novidades que certamente irão agradar a família bancária, que tem a nossa sede como um xodó para o lazer nos finais de semana e feriados", afirma.

## Rita Serrano vence arrogância de Pedro Guimarães

*Candidata dos empregados é reeleita com mais de 90% dos votos para o Conselho de Administração*

Com 90,78% dos votos, Rita Serrano foi reeleita representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal. O pleito ocorreu de 14 a 17 de fevereiro. Rita recebeu 19.901 dos 21.923 votos e contou com o apoio do movimento sindical bancário.

Além da confiança dos empregados da Caixa em sua gestão, os quase 100% dos votos refletem o apoio à luta em defesa do banco e dos direitos dos empregados, dois dos principais compromissos da conselheira. O resultado mostrou também a solidariedade contra as pressões que sofreu Rita por parte da gestão Pedro Guimarães pela luta em defesa da Caixa 100% pública e contra episódios absurdos nos quais o presidente da CEF tentou humilhar os empregados, como quando determinou que fizessem flexões durante



*Resultado reforça apoio à luta contra a privatização da CEF e das demais estatais.*

evento público copiando Jair Bolsonaro.

"Agradeço a todas e todos que confiaram em mim. Essa votação expressiva me mostra que

estamos no caminho certo. Além disso, renova a minha convicção de que lutar pela Caixa 100% pública e pelos direitos dos empregados é a certeza de um trabalho bem feito e de dias melhores", comemorou. "Essa vitória não é só minha. É das entidades, associações, confederações, sindicatos e, principalmente, dos trabalhadores e trabalhadoras que acreditam que teremos dias melhores", agradeceu a conselheira reeleita.

### SEM CEDER ÀS PRESSÕES

Para Paulo Matileti, diretor do Sindicato e presidente da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcef-RJ), a eleição foi uma vitória contra a arrogância de Guimarães que se sentia incomodado com a presença da representante dos empregados sempre fiscalizando a sua

gestão e se contrapondo ao projeto de privatização. "Incomodou também por ser uma mulher, num ambiente machista, que não se deixou pressionar em nenhum momento mantendo-se firme contra a privatização e em defesa dos direitos dos empregados", frisou o dirigente.

### PRINCIPAIS COMPROMISSOS

Entre as propostas de Rita Serrano estão a luta pela manutenção da Caixa pública, respeito aos direitos dos empregados, condições de trabalho dignas, garantia do Saúde Caixa e Funcef. Rita também defende um modelo de governança que democratize a gestão, com mais conselheiros eleitos e respeito à diversidade, além de atuar em sinergia com as entidades de representação dos trabalhadores.

## BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco

Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10000**

# COE questiona Itaú por fechamento de agências

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) reuniu-se na quarta-feira passada (16) com representantes do Itaú. Um dos principais objetivos foi questionar o fechamento de agências, que tem gerado ainda mais demissões, sobrecarga de trabalho e adoecimento para os que ficam, além de prejudicar os clientes com atendimento ainda mais precário. Há casos de unidades que recebem correntistas de três outras que fecharam, gerando uma situação de caos completo.

O fechamento e suas consequências não se justificam já que o lucro em 2021, teve um salto de 45% em relação a 2020, segundo o balanço do Itaú faturando R\$26,9 bilhões.

## NÚMEROS ERRADOS

Ainda sobre o fechamento de agências a COE apontou que, no balanço divulgado pelo banco na semana passada, constam apenas 15 extintas. “Pelo levantamento dos sindicatos de bancários de todo o Brasil, este número não corresponde à realidade. Só no Rio de Janeiro foram fechadas 15. Onde estão as outras? O banco ficou de estudar o desencontro



**Fechamento de agências: demissões, mais filas e aglomerações, atendimento precário e sobrecarga de trabalho para os bancários**

dos números e dar um retorno”, explica a diretora do Sindicato do Rio, Maria Izabel.

## BANCO DE HORAS

O acordo do modelo de compensação do banco de horas negativas, negociado pela COE e aprovado pelos trabalhadores no início de 2021, garantiu aos bancários um período de 18 meses a partir de março com o limite de duas horas por dia a compensar as horas negativas. O acordo de banco de horas negativo foi negociado para garantir os direitos dos trabalhadores que foram afastados ou em regime de rodízio nas agências, por conta da pandemia do coronavírus.

## GERANDO INSATISFAÇÃO

As alterações feitas no programa de remuneração variável, Gera, para 2022 tem causado muita insatisfação. Os bancários denunciam que a pressão aumentou, as metas estão muito difíceis de ser alcançadas e, por isso, estão recebendo menos.

## PDV

O Itaú anunciou a abertura de um novo Programa de Desligamento Voluntário (PDV). Para aderir, o funcionário precisa, até 31 de janeiro de 2022, cumprir um ou mais requisitos, que são: Idade de 60 anos até a data referida; empregados que estavam

afastados por licença de saúde por 30 dias ou mais; que gozavam de estabilidade provisória decorrente de retorno de afastamento por motivo de saúde (B31 ou B91); que estavam lotados na gerência de recursos especiais ou que estavam sob a sua gestão.

O programa apresenta dois pacotes: o pacote A com indenização de 0,5 salário por ano completo de vínculo empregatício ininterrupto, limitada a seis salários; Indenização no valor de R\$9.447,23 que é correspondente ao valor de 13 Auxílios Cesta Alimentação da categoria e manutenção no Plano de Saúde e Odontológico por 60 meses, em que o bancário pagará como se estivesse na ativa.

O pacote B oferece indenização de 0,5 salário por ano completo de vínculo empregatício ininterrupto, limitada a 10 salários; indenização no valor de R\$9.447,23 que é correspondente ao valor de 13 Auxílios Cesta Alimentação da categoria e manutenção no plano de saúde e odontológico por 24 meses em que o bancário pagará como se estivesse na ativa. O início da adesão está previsto para a última semana de março.

## Eleição na Cassi será de 18 a 28 de março

*Sindicato apoia chapa "Unidos Por Uma Cassi Solidária"*

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) vão eleger de 18 a 28 de março parte de seus representantes na Diretoria, no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal da instituição. A chapa apoiada por praticamente todas as forças políticas do movimento sindical bancário, inclusive pelo Sindicato do Rio de Janeiro, e pelas associações do funcionalismo, é a “Unidos por uma Cassi Solidária”, cujos candidatos a diretor e a membros do Conselho Deliberativo estão na Chapa 6, e os candidatos ao Conselho Fiscal, na Chapa 77. Diferentemente das demais, identificadas com a diretoria do BB, a chapa “Unidos por uma Cassi Solidária”, por sua formação, tem, além da preparação técnica, o compromisso com a defesa dos direitos dos associados, promovendo o resgate e o fortalecimento da Cassi, como o próprio nome diz, mantendo o seu prin-

Conheça os candidatos que representam os interesses dos associados

**1** Diretoria: Fernando Amaral

Conselho Deliberativo	Conselho Fiscal
<p><b>2</b> Cris Garbinatto - Titular</p> <p><b>3</b> Cláudio Nascimento - Suplente</p> <p><b>4</b> Alberto Júnior - Titular</p> <p><b>5</b> Gilmar Santos - Suplente</p>	<p>Fernanda Lopes - Titular <b>6</b></p> <p>Diusa Almeida - Suplente <b>7</b></p>

UNIDOS POR UMA CASSI SOLIDÁRIA **6**

UNIDOS POR UMA CASSI SOLIDÁRIA **77**

cípio mais importante que é a solidariedade, garantindo a todos um atendimento de qualidade, através de uma contribuição

com o mesmo percentual. Os eleitos terão mandatos de 1º de junho de 2022 a 31 de maio de 2026.

Agora, em 2022, será eleito o diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento. O candidato a diretor pela Chapa 6, “Unidos por uma Cassi Solidária”, é Fernando Amaral, que foi Garef (Gabinete Representante dos Funcionários) no Conselho Administrativo do BB, ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e assessor e diretor em exercício da Diretoria de Saúde e Tecnologia da Cassi. São, ainda, candidatos pela Chapa 6, estes, ao Conselho Deliberativo, como titulares, Cristiana Silva Rocha Garbinatto e Alberto Alves Júnior, tendo como suplentes, Cláudio Nascimento e Gilmar Santos. A candidata da “Unidos por uma Cassi Solidária” para o Conselho Fiscal é Fernanda Lopes, e a suplente Diusa Almeida, pela Chapa 77.

# Sindicato do Rio protesta contra demissões no Bradesco

Atividade foi realizada na unidade de Brás de Pina, onde um gerente com 33 anos de trabalho foi demitido sem explicações do banco



Diretores do Sindicato protestaram na agência do Bradesco, em Brás de Pina, na região da Leopoldina, no Rio

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na quarta-feira (16), um protesto contra as demissões no Bradesco. Os sindicalistas denunciaram ainda a pressão e o assédio moral no banco em função de metas desumanas e a extinção de unidades físicas, que pioram o atendimento aos clientes e sobrecarregam os empregados.

O banco não dá trégua nem neste período de pandemia da Covid-19. A atividade aconteceu na agência do bairro de Brás de Pina, região da Leopoldina, que teve a abertura retardada até às 11 horas. A escolha da unidade não foi ao

acaso. Um gerente da agência, com 33 anos de trabalho dedicados ao banco, foi demitido sem que o Bradesco sequer desse uma justificativa.

“É inaceitável que o segundo maior banco privado do país, que lucrou em 2021 R\$21,9 bilhões, uma alta de 32% continue demitindo trabalhadores em plena pan-

demia da Covid-19. Vamos reunir o coletivo do Bradesco e organizar novas manifestações. O banco não dá valor aos funcionários e a sociedade precisa saber sobre a covardia que o sistema financeiro, o setor mais lucrativo do país, está fazendo com a categoria”, afirma o diretor do Sindicato, Geraldo Ferraz.

“Enquanto os bancários, que garantem com suor e muito trabalho os lucros do banco, sofrem com problemas de saúde e até a perda do emprego, os acionistas são premiados com R\$4 bilhões de bonificação sem pagar um centavo de imposto aos cofres públicos”, critica o diretor do Sindicato, Arlensen Tadeu.

## Justiça reintegra no Bradesco bancário demitido doente

A desumanidade se repete quase que diariamente: o Bradesco demite em massa, reduz o número de bancários, sobrecarrega os que ficam, que adoecem e, quando isto acontece, os manda embora, mesmo que tenham direito à estabilidade de um ano após a volta da licença pelo INSS ou estejam em tratamento médico. É por isto que uma das lutas mais importantes do Sindicato é contra as demissões e no Judiciário, pela rever-



O bancário Roberto Silva, entre os diretores do Sindicato, Wanderlei Souza e Edelson Figueiredo.

são das despesas ilegais.

O movimento sindical vem ganhando de braçada esta batalha judicial. No último dia 31, por exemplo, a juíza Helen Marques Peixoto, titular da 34ª Vara do

Trabalho do Rio de Janeiro, condenou o Bradesco a reintegrar ao trabalho Roberto da Silva Marques. A ação foi elaborada pelo advogado Henrique Lopes da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato.

A Justiça considerou ilegal a dispensa – em 11 de novembro último – porque o bancário estava doente, com tendinites nos dedos que são lesões por esforço repetitivo (LER-Dort), e transtorno psíquico.

